



IX Jornada Científica | II Jornada de Extensão

## MENINAS NA QUÍMICA: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DE REVISTAS DIGITAIS NO PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL

*Ester da Silva Barbosa do Nascimento (PIBEX)<sup>1</sup>, Sarah Correa Moreira de Sequeira (PIBIAC)<sup>1</sup>, Rachel Belmont Madeira da Costa (PIBEX)<sup>1</sup>, Mayara de Souza Kelly (PIBEX)<sup>1</sup>, Patrícia Marinato Gonçalves Nascimento (PIBEX)<sup>1</sup>, Yasmin Silene da Costa Silva (VOL)<sup>1</sup>, Lohrene de Lima da Silva (PIBEX)<sup>1</sup>, Vanessa Vasconcelos Torres (COL)<sup>1</sup>, Fernanda Arruda Nogueira Gomes da Silva (COL)<sup>1</sup>, Vivian Maria Saez Martinez (COL)<sup>1</sup>, Viviane Gomes Teixeira\* (CP)<sup>1</sup>*

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro – Instituto de Química / Laboratório Didático de Química.

*vgomes@iq.ufrj.br*

O projeto Meninas na Química, vinculado ao Laboratório Didático de Química da UFRJ, tem como objetivo promover o interesse pela Ciência em alunas de Ensino Médio da rede pública estadual do Rio de Janeiro, para que estas venham a considerar carreiras das ciências exatas como opção profissional. As atividades do projeto consistem em apresentações, debates e oficinas experimentais semanais. Para expandir as produções decorridas do projeto, além dessas atividades periódicas, foi desenvolvida uma revista digital inicialmente voltada professores das áreas das Ciências Exatas, a fim de que estes pudessem desenvolver trabalhos independentes com suas turmas. No entanto, a recepção da revista foi muito positiva pelas alunas do projeto e o público em geral que acompanha as atividades através das redes sociais, o que motivou a periodicidade da mesma voltada para estes. Além de aumentar o alcance das discussões e levantamentos promovidos pelo projeto, a revista passou a abordar temas atuais e relevantes ao público jovem feminino através do formato digital da publicação. Todavia, com a atual pandemia do novo coronavírus se tornou inevitável abordar sobre o tema, especialmente porque as Universidades Públicas Brasileiras nunca pararam e, na verdade, são parte fundamental da linha de frente nas pesquisas para o enfrentamento e cura dessa doença. Nesse sentido, como parte dessa comunidade, as pesquisas e ações de extensão do Meninas na Química em suas últimas edições da Revista têm se ocupado de temas que se tornaram mais comuns do cotidiano. Já que o objetivo é, e sempre foi, tornar a linguagem acadêmica e científica um pouco mais acessível e compreensível ao público-alvo e, para isso, reiteramos a cada edição lançada o compromisso com a checagem de fontes seguras e a elaboração de um trabalho confiável, debatido e aberto ao diálogo. Em vista disso, a segunda edição aborda como ocorrem as infecções e os cuidados para prevenção e a terceira edição esclarece alguns pontos que vem sendo muito debatidos sobre as vacinas: como funcionam, quais os tipos existentes, qual a necessidade de um calendário vacinal e como movimentos populistas contra uma questão de saúde pública geram consequências graves que de outra forma seriam facilmente evitáveis. Cada edição conta com entrevistas com profissionais de diversas áreas que têm gentilmente se disponibilizado para esclarecer dúvidas coletadas nas nossas redes sociais. A cada publicação, percebe-se um aumento nas visualizações dos materiais, o que se apresenta satisfatório em um canal de divulgação científica.

**Palavras-chave:** revista digital; ensino de química; ensino médio; meninas na química; divulgação científica.

**Área de conhecimento:** Ciências Exatas e da Terra.

**Eixo:** Extensão.

**Financiamento:** PR5/UFRJ.

